

O NORTISTA

Publicação diaria

PROPRIETARIO E REDACTOR-CHEFE PROFESSOR ELIAS SOUTO

RIO-GRANDE DO NORTE, CIDADE DO NATAL, SEXTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1895

«O NORTISTA»

Sendo hoje dia de solemne festa religiosa, em consequencia da procissão do Senhor dos Passos que percorre as principaes ruas dos dous bairros da cidade, é justo de-in s férias aos nossos operarios; e assim só daremos o *Nortista* no domingo.

A INVASÃO FEDERALISTA

Da «Tribuna Popular»

Sabe-se que A. paricio Saraiva iniciou o terrível rio grandense, levando toda a sua gente armada e montada.

A invasão realizou-se por diferentes pontos da fronteira, não se atreveu a grupo de Castilhos a impedi-la.

A columna de Saraiva compõe-se de 3.000 homens, tendo por chefes Torquato Cavaco e Raphael Cabeda.

Recordaram os nomes do barão do Serro Azul, do barão de Batovy, do commandante Lorena, de Colonia, de Israel, de Sá e de muitos outros.

Terminaram dizendo que os autores de todos estes crimes continuam livres sem processo e Castilhos continúa em Porto Alegre mandando executar os federalistas e incendiar as fazendas dos adversarios da sua politica.

As forças revolucionarias aclamaram seus chefes e a columna seguiu para o interior ao som dos clarins e no meio de vivas a liberdade, ao almirante Saldanha da Gama, ao partido federalista, ao povo rio-grandense e a patria brasileira.

DR. AFFONSO BARATA

Este nosso distincto amigo e estimado clinico teve segun no vapor de 10 de

tenente-coronel Leonardo Maracajá os bons serviços que alli nos prestou.

PADRE MARCOS

Chegou ante-hontem á esta cidade, vindo do Ceará mirim, o revm°. Marcos Sant'Iago, que alli exerceu algum tempo o cargo de vigario interino, a satisfação daquelles habitames,—deixando alli sympathicas affeições.

PEROLAS

Os illustres negociantes desta praça os srs. Camillo Freire & C. tiveram a gentileza de offercer-nos 6 maços de cigarros, denominados—PEROLAS—de sua acreditada fabrica.

Expediente

«O NORTISTA»

GERENTE--*Benjamim Rebouças*

Publica-se diariamente, menos nos dias posteriores aos domingos e dias santificados.

— *Publicações, annuncios, avisos, etc., por ajuste.*

— *Os autographos que não forem publicados não serão devolvidos.*

— *Contendo responsabilidade não será publicado o artigo que vier á Redacção sem trazer o nome do articulista com as formalidades legaes.*

— *Escriptorio da Redacção á rua da Caracção n. 33.*

— *Typographia á—rua da Conceição n. 43.*

ASSIGNATURAS:

<i>Para esta capital, logares servidos pela Estrada de Ferro de Natal á Nova-Cruz, e cidade de Macahyba--por um mez.....</i>	1\$000
<i>ará os dema s logares deste Estado, por 3 mezes.....</i>	3\$000
<i>Outros Estados e exterior, Por anno.....</i>	12\$000
<i>Avulso do dia.....</i>	\$040
<i>Dos dias anteriores.....</i>	\$060

(Pagamento sempre adiantado)

BOATICE

O sr. governador do estado continúa a dizer pela sua gazeta que o Rio Grande do Sul está em completa paz.

Chama *boatice* a tudo quanto a imprensa seria e bem informado tem publicado, especialmente quando menciona qualquer derrota do governo. Temos a idéa de ter lido na gazeta do governador, ha bem pouco tempo, um artiguete com a epigrapha que collocamos neste, onde o governador teimava em affirmar que o Rio Grande está em plena tranquillade e que todas as noticias em sentido contrarario não passavam de *boatice*. Agora em um dos seus ultimos numeros, a «Republica» trouxe em suas noticias a seguinte *boatice*: «Noticias de Porto Alegre dão o estado sem alteração alguma não tendo occorrido novidade de qualquer ordem.»

Nós, que temos procurado informar o publico dos acontecimentos da revolu-

ção do Rio Grande, extrahindo noticias de jornaes como o do «Commercio» «Gazeta de Noticias» e mais orgãos da imprensa mais circunspecta da Capital Federal e Pernambuco, affirmamos que a *boatice* que se conhece está na imprensa do governador.

O valente estado de Rio Grande, debate se na mais encarniçada revolução sem que o governo possa pelas armas suffocal-a.

As ultimas noticias confirmadas pelo orgão mais importante da imprensa brasileira o jornal do Commercio, amigo as claras do governo, dão grandes triumphos aos defensores da liberdade vs. Federalistas.

O sr. coronel João Cezar Sampaio ferido em combate, ultimamente, não é official de policia, é distincto official do exercito e commandante de uma divisão do governo, como o valente sr. coronel Savaget desbaratado ha pouco com sua columna, e o infeliz capitão do 32º batalhão Lucio Gonçalves, morto em combate de 28 de Fevereiro, como affirmou o sr. General Moura e muitos outros. Depois, se tudo é *boatice* e não ha mais federalistas a combater, para que foi essa ultima conferencia que teve logar em Itamaraty com assistencia do vice presidente da Republica e que toda a imprensa deu como motivada para se tratar da paz do Rio Grande?

Menos *prosa* e mais seriedade em assumptos tão graves, sr. governador.

Fica em nosso poder um artigo do Sr. William C. Porte, que por falta de espaço deixamos de dar publicidade hoje, o que faremos no seguinte numero.

SUBSCRIÇÃO

Continúa aberta em nosso escriptorio a subscrição para formar o patrimonio da familia do dr. Braz de Mello.

Subscreveram :

Quantia já publicada . 77\$000

Camillo Freire Sobrinho 5\$000

Total 82\$000

PROCURADOR DA REPUBLICA

No dia 2 docorrente mez deixou o exercicio deste cargo, neste Estado, o distincto e talentoso dr. Diogenes da Nobrega que o exercia ha mais de quatro annos com inexcédivel zêlo pela justiça federal e amor á causa publica.

Talento esclarecido, probidade immaculada, trato de puro cavalheirismo, o illustre dr. Diogenes deixa um vacuo sensível no seio da sociedade natalense, que muito preza os dotes e excellentes predicados que caracterizam o distincto ex-procurador da Republica.

Irá em breve o dr. Diogenes residir em Pernambuco:

— Em seu logar foi nomeado o dr. Antonio de Souza que exercia o cargo de director da Instrucção Publica.

Alteração de nome

O alferes do Exercito Francisco Siquerra Mello Rêgo Barros, requereu ao Ministerio da Guerra e obteve permissão para assignar-se d'ora em diante—Francisco Siquerra do Rêgo Barros:

34º BATALHÃO

Detalhe para hoje :

Dia 7 guarnição, o sr. alferes Moura Camara.

Estado-maior, o sr. tenente Leite.

Guarda da Alfandega, furriel Alves.

Guarda da Caixa Economica, cabo Neves.

Guarda da Enfermaria Militar, cabo Cruz.

Guarda do Quartel, furriel Norberto.

Dia ao Batalhão, 1º sargento Mello.

CADEIA PUBLICA

Ficaram existindo hontem 40 presos de justiça, e 1 em custodia.

Commercio

RECIFE

Telegramma do dia 3 de Abril:

Cambio.—Abriu a 9 11/16, baixando á tarde para 9 5/8, fechando mercadô esta taxa com movimento insignificante. Particular pequeno negocio 9 3/4.

Entraram no mez de Março 287,145 saccos de assucar e 21,766 ditos de algodão.

Assucar:

Branco de 4\$100 a 5\$200 a arr.
Somenos de 3\$400 a 3\$700 a arr.
Mascav. de 2\$500 a 2\$700 a arr.

Algodão:

Faltou negocio.

Couros:

Seccos salgados a 780 base 12 k.
Courinhos (cabra) cento 240\$000
» (carneiro) c. 130\$000
Caroços algodão de 540 a 600 rs.

VAPORES ESPERADOS

Alagoas, a 12, do norte.

S. Francisco, a 16, do norte.

Menanhão, a 21, do norte.

Solicitadas

(Sem solidariedade, nem responsabilidade da Redacção.)

S. PEDRO EM ROMA

Neste artigo publicado pôde-se ver que S. Pedro residia em Roma.

(Folha — Comment. Sup.)

A sabedoria protestante, depois de discursar em vão sobre a organização abstruzza de sua «Egreja Presbyteriana», volve olhos de piedade... e evangelica consideração para a *sucessão papal*... e reunindo n'uma montanha de palavras as velhas objecções da theologia protestante, os erros e disparates historicos do desacreditado Lachatre, — dispara toda es-

ta artilharia *chinezza* contra o que ella classifica: *pretensões da Egreja Romana, invenções e crimes dos padres romanistas.*

Pelo apparato, em vista do tom e *flamancias* precursores do grande acontecimento julgava-se uma tempestade enorme! de arrebetar tudo... deixando a clava do adversario em pedaços.

— Entretanto, o que succedeu? O parto da montanha de que reza Phedro em suas fabulas.

Após magno estouro... nasceu um... pequenino rato. *Murem peperit.*

Pois bem, apesar de bastante occupado na occasião, e das condições e formas teratologicas características do *producto*, quero sempre autopsiar este monstrenço.

Será rapida a operação — porque ao escalpello da logica e da critica historica não resistem o erro e os paradoxos da ignorancia com ares e roupagens de dogmatismo scientifico. Vamos ao caso.

Para demonstrar que na Egreja Catholica não ha *sucessão papal* — dizem os sectarios da *Reforma*: *S. Pedro não esteve em Roma, não fundou ali egreja, nem morreu na cidade dos Cesares.* — Não ha provas do contrario, nem na Biblia nem na historia profana, portanto... os Papas não são successores de S. Pedro.

— É este o argumento supremo. Mas tal argumento é sério, apoia-se logicamente na realidade dos factos?

— De modo algum. É a propria Biblia quem affirmo, quem nos dá noticia da *presença* de S. Pedro em Roma.

E os mais illustres escriptores dos seculos apostolicos dizem e sustentam peremptoriamente que S. Pedro foi *Bispo de Roma.*

— *A Biblia.* Terminando sua primeira Epistola escreve S. Pedro: *Sauda-vos a Egreja reunida em Babylonia e bem assim meu filho Marcos.*

Que Babylonia é esta? de que falla o Apostolo, e onde se acha no momento em que escreve sua epistola?

— Será a Babylonia dos Assyrios?

Impossivel. O historiador Flavio Josepho affirma que no tempo de Claudio e Nero a Babylonia assyria estava completamente *despovoada*, havendo sido expulsos deste logar os judeus. (*Antiq. Judaicarum.* lib. 18-cap. 9.)

Plinio escreve: é um *deserto* (Babylonia) e Strabão... em montanha de ruinas. (Plin-Hist. nat. lib. 6. cap. 39. Strab. Geogr.)

— Será a Babylonia dos Egypticos? Também não, porque esta, segundo o test. munho do mesmo Strabão, era uma insignificante aldeia, onde júnais ninguém lembrou-se de dizer que S. Pedro residia e fundára ali sua Sé.

É torçoso, pois, que acceptemos o ensaio e o commentario deste texto da Epistola de S. Pedro conforme a interpretação geralmente seguida pela antiquidade ecclesiastica.

Diz S. Jeronymo:—« Pedro em sua Epistola primeira sob o nome de Babylonia representa *figuradamente* a cidade de Roma.» (Cat. Scrip. C. 8.)

Papias, discipulo dos Apostolos, ensina que S. Pedro denominára *tropológicamente* Babylonia a cidade de Roma. (Eusebio-lib. 2.)

E é este o sentimento de S. João Chrisostomo, Arnobio, Irineo e de todos os escriptores dos primeiros seculos.

Em seu Apocalypse S. João designa Roma com o nome de *Babylonia* pois que a cidade das *sete collinas*, que tem poder sobre os reis da terra, não é outra senão a Roma dos Cezares.

Nisto concordam os proprios *reformados*, que tiram indebitamente partido dos textos do Apocalypse para insultar a Igreja Romana confundindo propositalmente a Igreja com a cidade de Roma.

— Finalmente o termo — *Babylonia* — é empregado por S. Pedro para designar a cidade de Roma pelos seguintes motivos:

1.º A Roma pagã era igual á *Babylonia* dos assyrios pelas suas magnificencias e poder e muito mais pelas suas abominações.

2.º Obrigado a occultar-se por causa das perseguições a que se achava exposto, o Principe dos Apostolos quiz dar ao lugar d'onde escrevia um nome supposto, que fosse facilmente reconhecido dos fieis e não o denunciasse ao mesmo tempo aos gentios.

Deste mesmo expediente usou S. Paulo que sendo absolvido pelos tribunaes de Nero escreveu a Timotheo nestes termos: *Libertus sum de orleonis*.

Por conseguinte, da Biblia consta que S. Pedro esteve em Roma, e é o proprio S. Pedro quem o affirma em sua Primeira Epistola no capitulo V, v. 13.

Macahyba—95.

Padre JOSÉ PAULINO.

Declaração

O abaixo assignado lendo no «Nortista» o seu nome, em uma eleição da Irmandade de S. José para o lugar de Escrivão da festa d'esse Santo, declara

que de ora em diante não pertencem mais a Irmandade alguma.

Natal, 4 de Abril de 1895.

Raymundo Filgueira e Silva.

Horario

DOS

ACTOS DA SEMANA SANTA

Domingo—às 9 1/2 horas da manhã.

—Officio de Ramos e missa.

Quarta-feira—às 3 1/2 da tarde—Officio de Trevas.

Quinta-feira—às 9 da manhã—Missa, communhão geral e exposição solenne do Sepulchro às 5 da tarde—Lava-pés e Sermão.

Sexta-feira—às 7 da manhã—Officio da Paixão com missa dos pre santificados.

— Às 4 da tarde—Sermão e Procissão de enterro.

Sabbado às 6 1/2 da manhã—Officio d'Alletania com missa.

— Às 5 da tarde — Solennidade da Coroação de Nossa Senhora e Te-Deum.

Domingo Ressurreição—Missa solenne às 4 1/2 da manhã, e em seguida Procissão.

ANNUNCIOS

DEBECOLARIA ARAUJO

DE

MIGUEL J. DE ARAUJO

Não se acredita o estabelecimento se acha a exposição do respectivo publico e dos bens freguezes em completo e variado sortimento recebido agora ultimamente, a saber:

QUEIROS FLAMENGOS dos mais novos do mercado.

PASSAS, AMEIXAS, FIGOS, BOCES. Conservas de differentes qualidades; CHA o que ha de mais fino gosto; VINHOS Colares, Figueira, Cajá, Abacaxi, Genipapo, Bordeaux, PORTO em barril dito engarrafado de diverss marcas; Maté em pó, CHOCOLATE e outras especialidades. UM variado sortimento em louças póte p'da, a gosto de qual puer freguez, PREÇOS OS MAIS BAZOAVEIS DOS PEFALHADORES

Rua Correia Telles, n. 15

RIBEIRA.

ENSINO PARTICULAR

O dr. Manoel Dantas ensina particularmente, por preço razoavel, na casa de sua residencia, á praça André de Albuquerque n. 47, *Francz. Arithmetica, Historia e Geographia*.

Acceta tambem convites para leccionar em casas particulares

FABRICA REPUBLICANA

Acaba de chegar da praça do Recife, o nosso socio o sr. Camillo Freire Sbrinho, trazendo um grande e variado sortimento de fumos de todas as qualidades, charutos, piteiras, caximbo e bolças para tabaco. Pedimos aos respeitaveis consumidores uma visita ao nosso estabelecimento. Os nossos cigarros—Perolas—na ponta.

Ver para ver.

Natal, 19 de Março de 1895.

Quinto Freire & C.

EM DEPARTAMENTO
O Bacharel Manoel de Albuquerque
Castro e Silva
ENSEINA

Portuguez, Francz. e Geographia

— NATAL (Rio Grande do Norte)—Rua Correia Telles, n.º 7, das 9 as 11 do dia.

Dá lições tambem em casa dos alumnos, que usão o qualzerem.

As lições empregadas no commercio, se quizerem aproveitar das suas lições, dá aula das 7 ás 8 da noite.

ATTENÇÃO!

Engenheiro mechnico
CASTRICIANO JOSÉ DE BARRIS

Encarrega-se de plantas, montagens e concertos inhe antes a sua profissão. Acceta chamados para fora. Convites dirigidos a essa typographia.

—NATAL—

Typ d'O Nortista.